

PREVALÊNCIA DE DIABETES GESTACIONAL EM MULHERES ATENDIDAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Dulce Mendes Silva Cavalcante¹; Carla Patrícia de Almeida Oliveira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: dulcecavalcante@outlook.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: carlapatricia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O diabetes mellitus gestacional (DMG) é determinado como qualquer fator de diminuição da tolerância a glicose, em que o começo ou detecção acontece durante a gravidez. A causa exata do diabetes gestacional é desconhecida, assim como os outros tipos de diabetes. Porém, de acordo com a American Diabetes Association várias hipóteses foram propostas: fator hormonal, genética e obesidade. O presente trabalho teve como objetivo identificar os casos de diabetes gestacional em mulheres atendidas em uma Estratégia Saúde da Família – ESF, relatando a importância do rastreamento do Diabetes Mellitus Gestacional. O estudo foi do tipo retrospectivo, transversal, documental, descritivo, consistindo em uma abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no período de abril a maio de 2019, utilizando prontuários de junho de 2017 a dezembro de 2018. Foram analisados 58 prontuários entre eles foram selecionados 08 que estavam de acordo com os critérios de inclusão. Os dados coletados foram inseridos no banco de dados do Excel e apresentados através de gráficos e tabelas. Para garantir o sigilo não foi relatado nome das pacientes, apenas resultados relevantes para cumprir com os objetivos da pesquisa. Observou-se que as mulheres portadoras de diabetes gestacional tinham uma idade entre 18 a 40 anos, apresentando ainda uma variação entre 01 a 04 gestações. Em relação ao diagnóstico das pacientes 8 (13,8%), foram diagnosticadas como diabéticas através do exame de glicose em jejum, onde ambas apresentaram resultado maior que 92mg/dL de glicemia. O encaminhamento para confirmação e acompanhamento do diagnóstico foi relatado em apenas 2 (3,4%) das gestantes. Os achados apresentados no estudo corroboram com os demais encontrados na literatura e reforçam a necessidade de um melhor acompanhamento de gestantes no período do pré-natal. O diagnóstico correto e realizado de forma precoce contribui de forma significativa evitando agravos para mães e bebês.

Palavras-chave: Diabetes gestacional. Insulina. Pré-natal.